

Editorial

REVISTA PESQUISA EM FISIOTERAPIA

Kátia Nunes Sá

(katia-coordpos@bahiana.edu.br)

No Brasil, a Fisioterapia tem uma história recente, com apenas 42 anos de regulamentação da profissão no país, vem passando por processos intensos de transformações. De um trabalho extremamente técnico para reabilitar o sistema locomotor dos lesados da Segunda Guerra Mundial e da Poliomelite. Ela atravessou diversas barreiras até alcançar o respeito das comunidades leigas e áreas científicas correlatas: na recuperação do movimento de atletas de alto nível, no ganho da independência funcional de pessoas antes restritas ao leito e à cadeira de rodas, no treinamento da musculatura respiratória em UTI, no tratamento de transtornos urogenitais, dermatológicos e posturais, entre tantos outros. Tais resultados impactam na qualidade de vida da população e na economia do país: em gastos públicos, na força de trabalho e na produção autônoma. Associado a estes processos, o mundo moderno, repleto de um comportamento competitivo e capitalista, vem requerendo constantes buscas por excelência na qualidade dos produtos e serviços gerados e em sua comprovação quantitativa.

Neste país, já não se admite mais um profissional que não tenha seu trabalho técnico baseado em evidências científicas, em indicadores concretos e em resultados mensuráveis. Atualmente, o bacharel em Fisioterapia é um dos pilares da prática clínica, da pesquisa em saúde, da docência do ensino superior e do desenvolvimento social da população em geral. Ele precisa demonstrar constantemente seu contínuo aperfeiçoamento com base em fundamentos científicos.

Embora já tendo o reconhecimento técnico conquistado, ainda há muito que conquistar em relação à pesquisa científica. Nos últimos anos, no Brasil, o número e qualidade de artigos científicos produzidos têm aumentado consideravelmente, mas a divulgação deste segmento de conhecimento ainda é muito limitada. Diversos Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCCs) em Fisioterapia se revelam manuscritos de elevado padrão científicos, mas que acabam por serem perdidos nas estantes das bibliotecas institucionais. Uma das suas causas é o limitado número de revistas científicas nesta área neste país. Os poucos periódicos brasileiros na área não dão conta de atender a toda a publicação da demanda nacional. Por esta razão, muito da produção científica em Fisioterapia acaba sendo publicada em revistas científicas internacionais e/ou de áreas correlatas, dificultando o acesso, leitura, reconhecimento e citação de tais ensaios, por outros fisioterapeutas brasileiros ou latino-americanos.

Ademais, mesmo em 2011, boa parte da produção científica no Nordeste do Brasil tem origem em revisões de pesquisas ou de artigos publicados no Brasil ou de resultados de pesquisas desenvolvidas no Sul e Sudeste deste país. Por esta razão, a *Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública*, mantida pela *Fundação para o Desenvolvimento das Ciências*, uma instituição privada sem fins lucrativos, situada em Salvador, Estado da Bahia, Brasil, resolveu oferecer esta *Revista de Pesquisa em Fisioterapia* como mais um espaço possível na construção da ciência brasileira. Este novo periódico científico específico idealizado para a área de Fisioterapia e adjacências visa divulgar, com periodicidade semestral, o conhecimento gerado com padrão internacional.

Para inaugurar este projeto com o primeiro fascículo, ou edição especial de lançamento, foi feita uma seleção de manuscritos na área da Postura. Assim, números especiais poderão ser concebidos seja como resultados de encontros científicos, de incentivos à pesquisas ou mesmo através da seleção natural dos manuscritos.

Os manuscritos a serem enviados devem abranger uma ou mais das diversas áreas da Fisioterapia: Sistema Musculoesquelético, Sistema Neurofuncional, Comportamento Motor, Sistema Cardiorrespiratório, Saúde da Mulher, Saúde do Trabalhador, Saúde da Criança e do Adolescente e Saúde das Comunidades.

Esperamos contribuições de distintas entidades, profissionais e países. Este projeto certamente contribuirá para o desenvolvimento científico desta grande profissão que é a Fisioterapia porque dá ao ser humano melhor qualidade de vida.

Salvador, Bahia, Brasil, Janeiro 2011.